



**IMAGENS DE MULHERES EM CONTEXTO DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL**

***Images of women in mental health care context***

Raquel Tavares

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [raquelliteratus@gmail.com](mailto:raquelliteratus@gmail.com)

**Áltera**, João Pessoa, v. 3, n. 11, p. 252-258 jan./jun. 2020

ISSN 2447-9837

As imagens selecionadas para este ensaio são registros de minha autoria feitos em trabalho de campo realizado entre 2018 e 2019, em uma clínica de reabilitação psiquiátrica do município do Rio de Janeiro. Nesse período, trabalhei na condição de pesquisadora e colaboradora voluntária. A clínica tem uma particularidade: é um lugar onde não se admitem internações, e quem a frequenta pode entrar e sair a qualquer momento. Pessoas em sofrimento psíquico procuram a instituição para a prática de terapia ocupacional em ateliês de arte, contando com práticas de expressão corporal, como teatro, dança, entre outras atividades. As práticas terapêuticas são fundamentadas no método “emoção de lidar”, desenvolvido pela psiquiatra brasileira Nise da Silveira, reconhecida por humanizar o tratamento dado a pacientes psiquiátricos a partir da vinculação da prática psiquiátrica à arte e ao afeto (SILVEIRA, 1992).

A maioria da equipe era composta de psicólogas e estudantes de psicologia. Como colaboradoras, produzimos imagens – fruto tanto das atividades de cuidado, como das interações entre a própria equipe. As imagens também eram feitas quando estávamos sozinhas, em intervalo entre as atividades. Com o fim de discutir aspectos relevantes da experiência das colaboradoras, conduzi entrevistas em profundidade para que pudéssemos analisar as imagens produzidas nesse contexto de cuidado. Para tanto, além das imagens das entrevistadas, também avalei as minhas imagens feitas na clínica.

A decisão de incluí-las na pesquisa implicou não somente a inserção dos relatos da pesquisadora, mas também a dos relatos de mais uma pesquisada – de uma pesquisadora-pesquisada. O estudo das imagens do campo, aliado à identificação de tramas compartilhadas entre colaboradoras e pessoas em tratamento, constituiu um compromisso com a realização de uma pesquisa ética. Uma investigação que buscou ensejar o encontro entre observação, prática, experiência e reflexão teórica, firmando-se na relevância dos estudos de subjetividades enquanto instrumentos potentes de apreensão e análise do contexto de trabalho de cuidado em saúde mental.

## REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Nise da. **O mundo das imagens**. São Paulo: Editora Ática, 1992.

Recebido em: 12/11/2020

Aceito para publicação em: 15/12/2020





Figura 1 – Colagem a partir de recortes de calendário e revistas diversas. Autoria: Raquel Tavares, 2018. p.3.

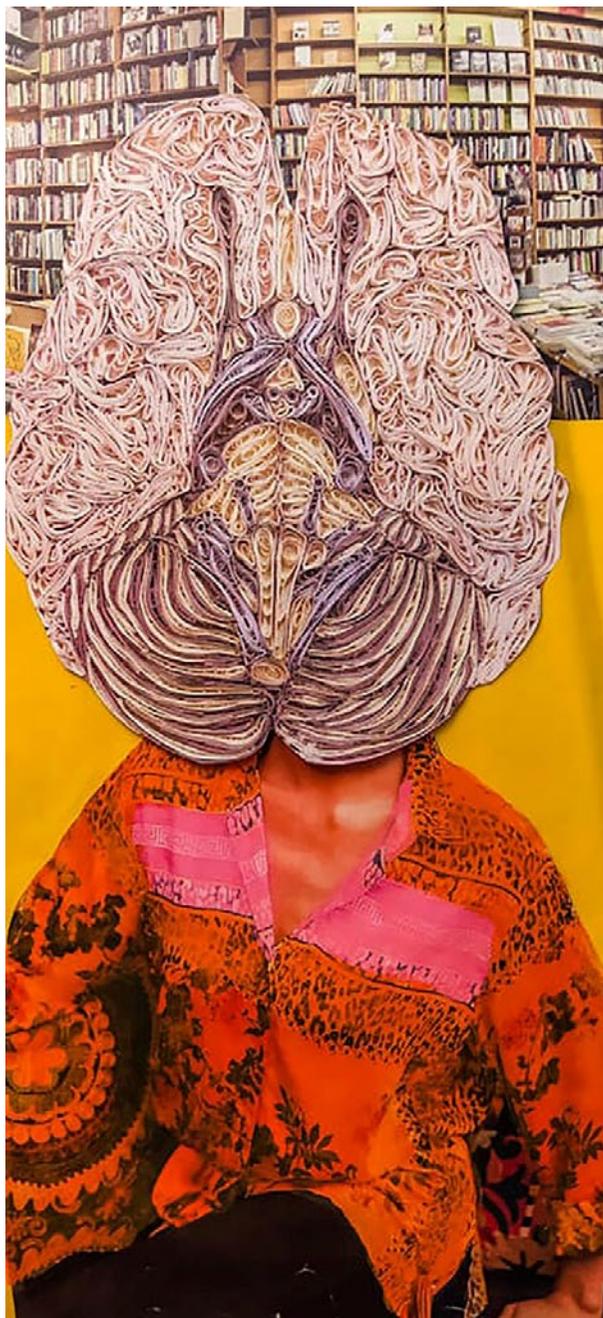


Figura 2 – Colagem a partir de recortes de revistas e aplicação de tinta guache. Autoria: Raquel Tavares, 2019. p.4.

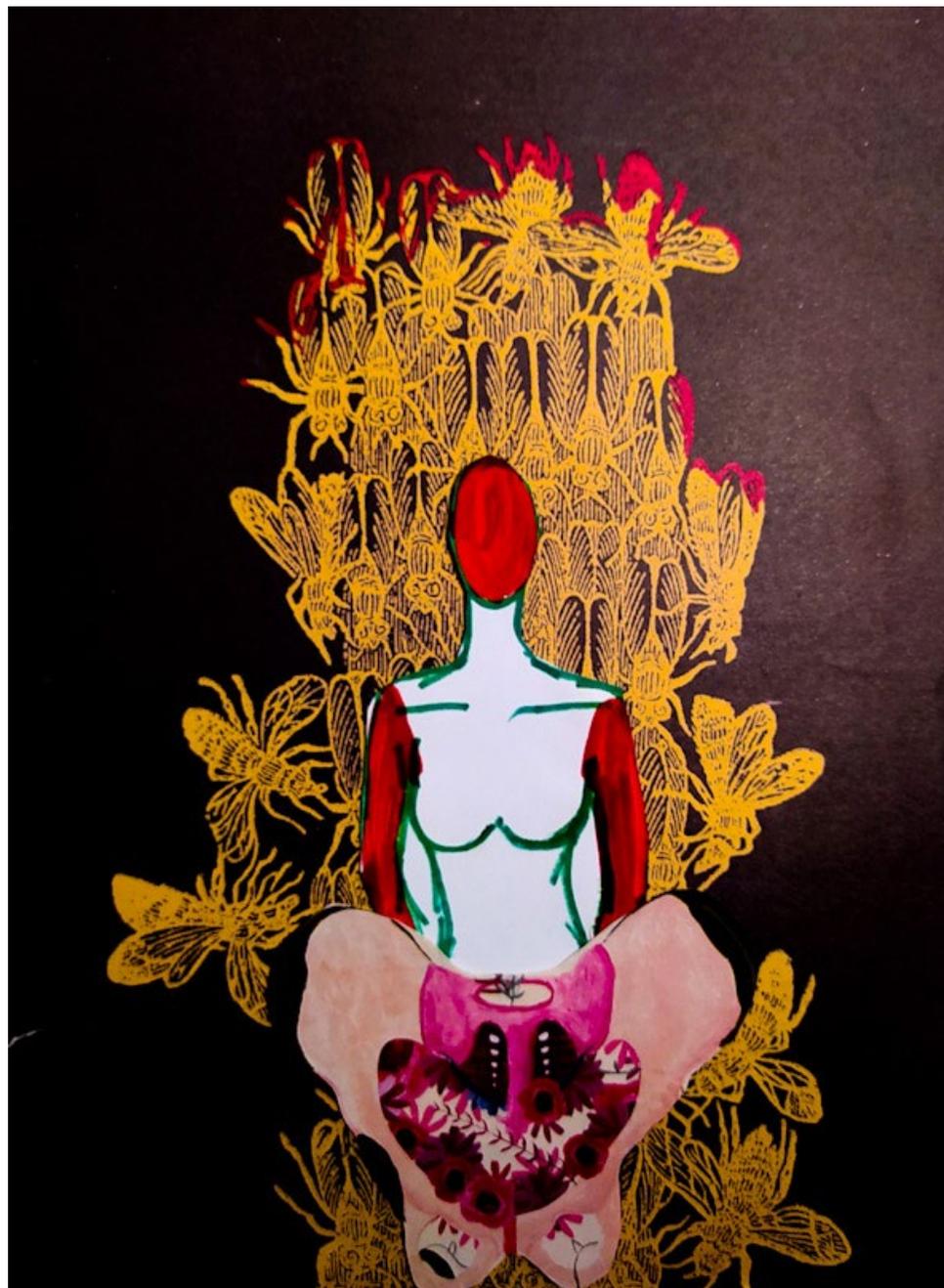


Figura 3 - Colagem a partir de recortes de revistas e desenho da autora feito com hidrocor e guache. Autoria: Raquel Tavares, 2019. p.4.



Figura 4 – Pintura com guache. A autoria: Raquel Tavares, 2018. p.5.



Figura 5 – Pintura com guache. Autoria: Raquel Tavares, 2018. p.6



Figura 6 – Pintura com guache e colagem de recortes de revistas. Autoria: Raquel Tavares, 2018. p.7.